

## COMEÇO DE CAMINHADA

No momento em que este editorial é escrito, estamos a cerca de uma semana da celebração do Natal. Esse período, distante de ser apenas uma data para troca de presentes entre amigos e familiares, é antes de tudo, um momento de intensa reflexão. O nascimento do menino Jesus, motivo central das comemorações natalinas, é a oportunidade adequada para pensarmos em nossas atitudes e nossas ações, ao longo do tempo, não apenas no ano que passou, mas sim ao longo de nossas vidas.

O Movimento Tradicionalista Gaúcho encerrou mais um ano de inúmeras atividades. No editorial de dezembro, ressaltamos aqui o sucesso do Encontro de Artes e Tradição Gaúcha (Enart), que reuniu quase 70 mil pessoas, em Santa Cruz do Sul, para apreciar as belas demonstrações de nossos talentos artísticos. Porém, este foi apenas um de muitos eventos que realizamos. Desde o início do ano, em janeiro, quando estivemos no Congresso Tradicionalista, lá na distante Santana do Livramento, até o último dia 13 de dezembro, com o encerramento dos trabalhos em Bento Gonçalves. Posso dizer, sem sombra de dúvida, que não descansamos um só dia na missão de preservar e honrar as tradições gaúchas. E, a partir de janeiro de 2009, no Congresso Tradicionalista de Canguçu, já estamos novamente prontos para continuar a enfrentar os desafios que nos forem confiados. Para isso formei uma equipe de companheiros, que espalhados pelas regiões deste nosso rincão chamado Rio Grande do Sul, me ajudarão a superar qualquer adversidade que possa surgir em nosso caminho.

Uma frase que não canso de repetir em meus pronunciamentos, dita pelo ministro Mangabeira Unger, de que o Rio Grande é o único Estado realmente cívico do País, manifesta o sentimento de responsabilidade que eu e todos os tradicionalistas devemos possuir pelo seu chão. É uma tarefa extenuante e cansativa, porém, que nos honra, por que se há algum objetivo que valha a pena para um homem se dedicar, este, com certeza, é o de lutar pela civilidade e pela elevação de seus princípios fundamentais.

Também faço questão de ressaltar o lançamento do RS Mulher no Verão 2009, evento promovido pela Fundação Cultural Gaúcha, em parceria com a Coordenadoria Estadual da Mulher (CEM). Com a proposta de promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres – uma das oito metas do Milênio – aprovadas no ano de 2000 pela ONU, tal iniciativa representa um preceito que o Movimento Tradicionalista Gaúcho traz desde o seu início: o respeito a mulher. Não é possível que com magníficos avanços obtidos em todas as esferas do conhecimento, ainda tenhamos que conviver com uma mulher sofrendo violência doméstica a cada 16 segundos, como manifestou a presidente do CEM, no ato do lançamento do evento. Isso é, com toda a certeza, um motivo de indignação para o nosso país e é por isso que nos sentimos honrados em participar desta campanha para reduzir e, quem sabe, eliminar, tais abusos.

Já para este mês, reafirmo a presença do Movimento Tradicionalista Gaúcho, em Araranguá, no estado de Santa Catarina, para a realização do XIV Rodeio Crioulo Nacional de Campeões, X Fenart e IV Jogos Tradicionalistas, organizado pela Confederação Brasileira de Tradição Gaúcha.

Um Feliz 2009 para todos os tradicionalistas.

**Oscar Fernande Gress**  
**Presidente do MTG**